

E agora? Que curso eu faço?

Jovens e inseguros. O momento é de escolhas.

Todos os anos no Brasil milhares de estudantes são obrigados a escolher um caminho para o seu futuro, essa decisão ocorre muito cedo, quando estes tem cerca de 16 e 17 anos, fazendo com que alunos tão jovens sejam obrigados a tomar uma decisão importante como esta em uma fase que se está rodeado de dúvidas.

A indecisão que permeia o estudante, não acaba quando se entra no curso escolhido, pois é ao ingressar na universidade que o estudante realmente tem a chance de saber se aquele curso é de fato o curso certo.

Ao escolher um curso cheio de dúvidas, as chances de não ser o curso certo são muitas. Segundo os dados do censo da educação superior de 2015 do Ministério da Educação, 49% dos alunos que ingressaram no ensino superior em 2010 desistiram do curso escolhido e somente 29,7% concluíram os estudos após os quatro anos. Esta taxa de desistência de curso cresce ao longo dos anos de estudo. Em 2010, 11,4% dos matriculados desistiram, este percentual subiu para 27,1% em 2011 e em 2012 foi de 36% tendo no ano de 2013 chegado a 43%.

Neste ano de 2017, o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) divulgou o número de alunos e a lista das dez profissões mais procuradas em 2016 e que concentram 48,7% dos estudantes formados nos últimos 15 anos.

Administração, a profissão dos indecisos?

No infográfico, é possível observar que a profissão mais procurada é administração, profissão esta que muitos dizem ser a profissão dos indecisos, pois é um curso que percorre muitas áreas do conhecimento, mas sempre com o objetivo de tornar o estudante um dirigente de negócios. Alguns estudantes rodeados pelas dúvidas em relação à profissão decidem pelo curso de administração, pois como não conseguem escolher o que fazer, aspiram se tornar empreendedores em busca de uma estabilidade financeira.

O momento de escolha da profissão é para muitos alunos um momento enfrentado com grandes dificuldades, pois é algo que na teoria definirá todo o futuro profissional e até mesmo social do jovem, muitos acreditam que após a decisão da profissão no ensino médio, a possibilidade de mudança é mínima, pois ficarão velhos demais para ficar trocando de curso ou assim nunca terão uma estabilidade financeira, por isso muitos estudante acabam se formando em um curso não desejado optando por seguir em busca da escolha certa após encontrar uma estabilidade. Segundo a aluna do ensino médio, Kálita Silva Costa, 17, existem muitas variedades de curso, o que dificulta muito, pois ter que escolher somente um é como restringir todas as possibilidades futuras.

Para outros estudantes o processo de escolha é totalmente o contrário sendo somente mais uma escolha a ser tomada na vida, estes alunos decididos, mesmo que depois de iniciado o curso, não tem medo de enfrentar uma possível mudança.

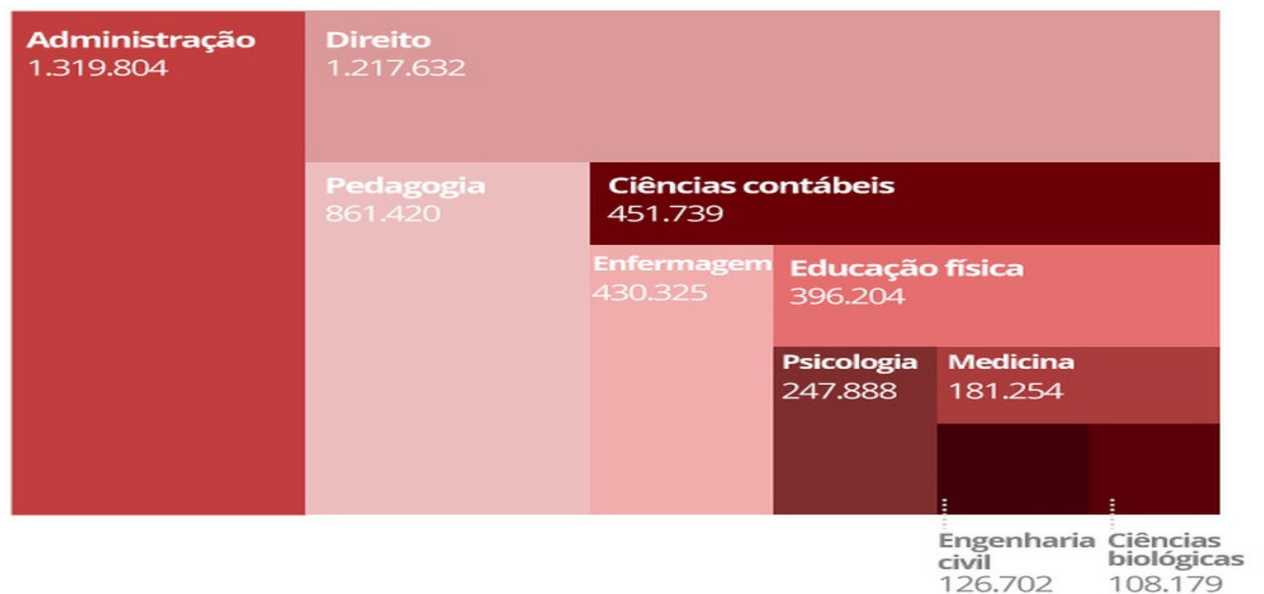
Assim como a estudante de Jornalismo, Tylcéia Tyza, 18, afirma não ter tido dificuldades para escolher que curso fazer na faculdade. “Mesmo não tendo nenhum tipo de auxílio da minha escola para escolher uma graduação, escolhi jornalismo, pois é o curso que eu sempre desejei, sou muito comunicativa, gosto de leitura e de escrita, e o jornalismo tem muito a ver comigo. Mesmo com meus pais querendo que eu cursasse medicina ou direito e não gostando quando decidi por jornalismo, não me deixei influenciar pelas opiniões deles. Depois que comecei a cursar jornalismo já tive algumas incertezas sobre o assunto, mas arrependimento da escolha ainda não.”

A indecisão persiste

Segundo Renata Lima, 20, estudante do 5º semestre de Publicidade e Propaganda até hoje dentro da faculdade, ela não sabe se fez a escolha certa. “Não sei exatamente o que combina comigo e não tenho certeza do que me vejo fazendo. Às vezes me arrependo um pouco da minha escolha, não acho que vou me dar bem no mercado de trabalho, é muito difícil, penso muito em fazer outro curso quando terminar esse, ainda não decidi qual, mas talvez psicologia.”



Concluintes das dez carreiras mais procuradas



FONTE: Inep/Censo da Educação Superior

Quando fez o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a estudante não sabia que curso queria fazer, optou por publicidade e propaganda, porque achou que talvez pudesse gostar após ter feito algumas pesquisas, segundo ela seus pais não fizeram muita pressão, mas sempre deixaram claro que preferiam que ela cursasse medicina.

Dicas de escolha do curso de estudantes de graduação para alunos do ensino médio

1 Vocês devem pesquisar muito a fundo sobre as áreas que mais lhe interessam, junto com seus gostos e o principal, no que você pode dar o seu melhor e contribuir como um ótimo profissional. Jonathan Nery - 5º semestre Rádio e TV

2 Eu acho que o que deve ser levado em conta na hora de escolher sua profissão são as disciplinas que você mais gosta na escola e suas habilidades, como por exemplo facilidade em lidar com pessoas, facilidade na escrita, raciocínio lógico... Depois de apontar essas coisas, você deve pensar em como você pode ajudar a melhorar o lugar que você vive com essas coisas. Foi assim que eu escolhi o Jornalismo, porque gostava de gramática e história na escola, e tenho facilidade em redação. Barbara Bach - 5º semestre Jornalismo

3 Acho que você pesquisar sobre as áreas afins, conversar com pessoas que fazem o curso, ir em uma aula experimental e olhar a grade curricular do curso para ver se agrada. Anderson Soares - 5º semestre Publicidade e Propaganda.

4 O guia do estudante me ajudou muito, porque eles mostram as profissões com descrições e o que eu mais me identifiquei eu tentei. Danilo - 2º semestre Rádio e TV

5 Pesquisar muito, muito mesmo, é o melhor caminho, conhecer todas as áreas possíveis que gostaria de trabalhar e conversar com os pais, família e amigos, pessoas em quem confiem para ajudar na escolha. Victorya França - 5º semestre Publicidade e Propaganda.

Opinião profissional

Um número significativo de estudantes tem dúvidas e inseguranças no momento da escolha de sua profissão, o que torna essa decisão difícil em primeiro lugar é a influência e o desejo dos pais, pois estes em sua grande maioria exercem pressão em seus filhos para a escolha de uma “boa” profissão, depois é pelo leque de opções que hoje é bem maior do que antes.

Os estudantes estão saindo do ensino médio despreparados para escolher que curso fazer, por falta de maturidade, de orientação por parte dos pais e de espaço adequado na escola para a discussão deste assunto. Sendo assim, para que estas dúvidas e inseguranças dos estudantes se tornem menores é essencial que a escola ofereça espaço para diálogos e dê oportunidades para que o aluno escolha de acordo com seus desejos e aptidões, pois muitas vezes esta insegurança não está somente na escolha da profissão, mas também em todas outras áreas de sua vida.

Psicóloga Isolde Souza